

LIÇÃO 6: A PARÁBOLA DOS DOIS FILHOS E DOS LAVRADORES MAUS

TEXTO ÁUREO: *“Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo Senhor foi feito isto, e é maravilhoso aos nossos olhos”* (Mt 21.42)

LEITURA BÍBLICA: MATEUS 21.28-44

INTRODUÇÃO

Durante o Seu ministério terreno, Jesus sofreu duramente com a oposição dos homens, particularmente dos principais do povo. Eles estavam sempre criando situações embaraçosas e fazendo perguntas capciosas, de maneira a incriminar Jesus. Entre outras ocasiões, nós vemos isso no caso do tributo, acerca do divórcio e da mulher surpreendida em adultério. Em todas investidas dos Seus inimigos, Jesus tinha uma resposta sábia, que os colocava em situação embaraçosa; isso os enfurecia de maneira tal que já planejavam matá-lo.

Nas duas parábolas que passamos a estudar, Jesus repreende os principais do povo por causa da desobediência e avisa-os que eles seriam rejeitados porque, sendo os edificadores, eles estavam rejeitando a principal pedra do edifício. Em contrapartida, o reino de Deus seria dado aos publicanos e meretrizes, porque creram na mensagem do Evangelho. Apesar de falar em parábolas, quando o Senhor Jesus menciona a passagem profética, os principais do povo entenderam que falava deles (Sl 118.22-23).

I – O PERIGO DA RELIGIOSIDADE APARENTE

Exatamente as pessoas mais religiosas da época foram as que mais se opuseram a Jesus. Aqueles que eram os guardiões da Lei, edificadores, principais do povo, foram os que se levantaram para perseguir aquele que foi enviado por Deus para restaurar o Seu povo. Os que ensinavam a Lei e os Profetas, os que carregavam nos seus corpos e nas suas vestes porções das escrituras e as memorizavam, foram incapazes de reconhecer em Cristo o enviado de Deus no qual as profecias se cumpriam.

Rejeitaram Jesus porque viviam uma religião de aparência, eram extremamente zelosos, mas sem entendimento. Exageravam em pequenos detalhes e “esqueciam” o mais importante da Lei de Deus, cuidavam do exterior e negligenciavam a pureza interior. Eram orgulhosos e amavam serem admirados e, por isso, se sentiram ameaçados pelos ensinamentos do Mestre. As repreensões de Jesus aos escribas e fariseus nas fortes palavras: “ai de vós”, deixam claro que Deus condena a hipocrisia e não aceita a aparência do homem. Só uma justiça que excede a dos fariseus capacita para o reino de Deus. A religião é verdadeira quando procede do coração e compromete todo o homem com o seu Deus.

II – A NECESSIDADE DE ARREPENDIMENTO E OBEDIÊNCIA

Em seguimento a mais um dos embates contra os principais da lei, quando eles questionaram sobre a Sua autoridade, Jesus conta a parábola dos dois filhos com o intuito de revelar o verdadeiro caráter dos seus opositores. O caráter é manifestado, não por aquilo que alguém fala, mas no que a pessoa faz, são as atitudes que revelam o nosso verdadeiro caráter, e se realmente nos arrependemos.

Ao serem questionados por Cristo qual dos filhos havia feito a vontade do pai, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos do povo responderam que aquele que se arrependeu e depois foi trabalhar havia feito a vontade do pai. Jesus, então, compara os publicanos e as meretrizes ao filho que inicialmente diz não, mas depois se arrepende e vai trabalhar; e compara os religiosos da época ao filho que diz que sim, mas não obedece. Jesus revela então a hipocrisia deles, pois, diante do questionamento sobre o batismo de João, por conveniência, haviam respondido que não sabiam, mas na verdade eles não haviam crido (v. 32).

Jesus condena a atitude os principais do povo, que não se arrependeram, mesmo diante do exemplo dos publicanos e meretrizes que se converteram pela pregação de João. A consequência é que estes entrariam no reino de Deus, enquanto aqueles seriam rejeitados. É o arrependimento seguido de mudança de vida que nos aproxima de Deus e não a simples religiosidade (Mt 7.21; Jo 13.17; Lc 2.49).

III – JESUS, A PEDRA ANGULAR

O capítulo 21 do evangelho segundo Mateus é bastante interessante. Começa falando sobre a aclamação de Jesus e termina com uma parábola acerca da sua rejeição. Esta parábola dos “lavradores maus” tem uma mensagem bastante clara acerca de quem seriam os personagens dela e seu sentido. Tanto que os próprios líderes religiosos a quem ela foi direcionada perceberam que era deles que Jesus falava (Mt 21.45; Lc 20.19). Não há dúvida de que a vinha é a casa de Israel e o dono da Vinha é Deus (Is

5.7); os servos enviados são os profetas que pregavam sobre o arrependimento (Hb 1.1; At 7.52); o herdeiro é Jesus e os lavradores maus são os judeus que haviam rejeitado os profetas a eles enviados e da mesma forma mataram o Filho para tentar ficar com aquilo que era dEle por direito (At 4.10-12, 26 e 27; 1 Pe 2.6-8). Tropeçar na pedra é rejeitar Jesus; ser esmagado pela pedra é o juízo vindouro sobre eles (Mc 16.16).

Esta parábola nos mostra claramente que quem veio antes dEle eram mensageiros de Deus, ninguém podia lhes negar essa honra, mas eram servos, mas Ele era o Filho de Deus. Revela ainda que Jesus conhecia o que tinha pela frente. No relato o filho morreu às mãos de homens perversos. Jesus jamais teve a menor dúvida a respeito do que tinha pela frente. Não morreu porque O obrigaram, encaminhou-se para a morte em forma voluntária e com os olhos bem abertos (Is 53.7; Jo 3.14, 15; Lc 9.22).

CONCLUSÃO

Nessa lição aprendemos que a verdadeira religião é aquela que procede do coração e compromete todo o homem com o seu Deus, e que a nossa hipocrisia é conhecida e condenada por Deus. O servo de Cristo deve se preocupar em obedecer a Deus e não Lhe fazer apenas promessas.

O senhor da vinha enviou um mensageiro após outro. Não chegou com uma vingança fulminante ao vexarem e maltratarem o primeiro mensageiro. Deu uma após outra oportunidade aos lavradores para responder ao seu chamado. Vemos, por fim, que Deus tolera os homens em sua pecaminosidade e não os destrói, por um momento, demonstrando a Sua benignidade e longanimidade para que o pecador venha a se arrepender (2 Pe 3.9-15), porém, em todo o tempo o juízo de Deus é exercido.

QUESTIONÁRIO

1. *Quais são os perigos causados pela falsa religiosidade?*
2. *Por que o reino de Deus seria dado aos publicanos e meretrizes?*
3. *Quais são as atitudes que manifestam o caráter do verdadeiro cristão na parábola dos dois filhos?*
4. *Quem são os personagens na parábola dos lavradores maus?*
5. *Por que Jesus é a pedra angular?*